



Faculdades São José. Realengo - RJ

**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O MANEJO DE  
PACIENTES EM USO DE ANTICOAGULANTES ORAIS E  
ANTIAGREGANTES PLAQUETÁRIOS COM ALUNOS DE  
GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

**Grande área:** Saúde

**Área:** Odontologia **Sub-área:** cirurgia buco-maxilo-facial

**Professor (Orientador/Preponente) e Responsável pelo centro Faculdades São José (FSJ):** Prof. Doutor Jonathan Ribeiro

Aluno(s): Claudia Iamaguch Muraoka (FSJ)

Paulo Sérgio Fernandes Sousa (FSJ)

## SUMÁRIO

<b>RESUMO.....</b>	<b>04</b>
<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>05</b>
<b>2. OBJETIVOS.....</b>	<b>07</b>
2.1 Objetivo geral.....	07
2.2 Objetivos específicos.....	07
<b>3. JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>08</b>
<b>4. MÉTODOS E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....</b>	<b>09</b>
4.1 Cenário.....	09
4.2 Participantes.....	09
4.3 Critérios de inclusão.....	09
4.4 Critérios de exclusão.....	09
4.5 Aspectos éticos e legais do estudo.....	09
4.6 Instrumentos de coletas de dados.....	10
4.7 Riscos do estudo.....	10
4.8 Orçamento da pesquisa.....	10
4.9 Forma de análise de dados.....	10
<b>5. PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA.....</b>	<b>11</b>
<b>6. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>12</b>
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>16</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>17</b>
<b>ANEXO – Termo de consentimento.....</b>	<b>19</b>
<b>APÊNDICE - Instrumento de coleta de dados.....</b>	<b>22</b>

## **RESUMO**

As doenças cardiovasculares constituem um dos grupos de alterações sistêmicas entre as mais fatais no Brasil. As doenças coronarianas apresentam um alto nível de prevalência e morbimortalidade gerada. O cirurgião-dentista deve intervir de forma cautelosa nesses pacientes, a fim de evitar complicações indesejadas (GADELHA et al., 2017). Pacientes sob uso de medicamentos anticoagulantes fazem parte de um grupo que requer uma maior atenção no manejo cirúrgico. Os anticoagulantes orais têm possibilitado a prevenção primária e secundária efetiva de tromboembolismo arterial e venoso, tendo como principais indicações clínicas para terapia permanente com esses fármacos a prevenção primária de eventos tromboembólicos na fibrilação atrial e em pacientes com próteses cardíacas (GUIMARÃES; ZAGO, 2007, Guimarães; Zago (2007) ainda acrescentam que esses fármacos também atuam na prevenção secundária de tromboembolismo venoso e síndromes coronarianas agudas. O grande problema da administração de anticoagulantes é encontrar um equilíbrio na avaliação dos benefícios do uso dessa terapia devido à possibilidade de ocorrerem complicações hemorrágicas. Ao final dessa pesquisa, pretende-se avaliar o grau de conhecimento dos estudantes do último ano do Curso de Graduação em Odontologia sobre o manejo de pacientes em uso de terapia antitrombótica.

**Palavras-chave:** cirurgia bucal, anticoagulante, antiagreganteplaquetário.

## 1. INTRODUÇÃO

Com o envelhecimento populacional, o número de idosos foi elevado em 40,3% entre os anos de 2002 e 2012. Com isso, é necessário que sejam feitas alterações para que se possa atender às necessidades da população que se encontra nessa fase da vida. Uma melhor qualidade de vida vem sendo oferecida aos idosos devido aos avanços na área da saúde e tecnologia (MIRANDA; MENDES; SILVA, 2016).

Segundo Kreuger et al. (2009), ocorreu um aumento do número de pacientes com doenças sistêmicas, que necessitam de terapia medicamentosa para seu controle, bem como o número de idosos sendo atendidos no consultório odontológico, que exigem uma atenção adequada à sua situação. Com isso, deve-se ressaltar que procedimentos invasivos, que geram um estresse para o paciente, podem acarretar em agravos para a patologia sistêmica que o paciente apresenta.

As doenças cardiovasculares constituem um dos grupos de alterações sistêmicas que mais fatais no Brasil. As doenças coronarianas apresentam um alto nível tanto na prevalência quanto na morbimortalidade gerada. O cirurgião-dentista deve intervir de forma cautelosa nesses pacientes, a fim de evitar complicações indesejadas (GADELHA et al., 2017).

Pacientes sob uso de medicamentos anticoagulantes fazem parte de um grupo que requer uma maior atenção no manejo cirúrgico. Os anticoagulantes orais têm possibilitado a prevenção primária e secundária efetiva de tromboembolismo arterial e venoso, tendo como principais indicações clínicas para terapia permanente com esses fármacos a prevenção primária de eventos tromboembólicos na fibrilação atrial e em pacientes com próteses cardíacas (GUIMARÃES; ZAGO, 2007).

Guimarães; Zago (2007) ainda acrescentam que esses fármacos também atuam na prevenção secundária de tromboembolismo venoso e síndromes coronarianas agudas. O grande problema da administração de anticoagulantes é encontrar um equilíbrio na avaliação dos benefícios do uso dessa terapia devido à possibilidade de ocorrerem complicações hemorrágicas.

Os agentes antitrombóticos mais utilizados são comumente divididos em duas categorias: anticoagulantes e antiagregantes plaquetários. No grupo dos fármacos anticoagulantes, se destacam a heparina (de baixo e alto peso molecular) e a varfarina (padrão e a de baixo peso molecular). Já no grupo dos fármacos antiagregantes plaquetários, pode-se destacar a aspirina, a aspirina associada ao dipiridamol, os AINES, inibidores do difosfato de

adenosina, clopidogrel, ticlopidina, inibidores dos receptores de fibrinogênio e a tirofibana (LITTLE et al., 2002).

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1. Objetivo geral:**

O objetivo geral foi avaliar o grau de conhecimento dos estudantes do último ano do Curso de Graduação em Odontologia sobre o manejo de pacientes em uso de anticoagulantes orais e antiagregantes plaquetários.

### **2.2. Objetivos específicos:**

Os objetivos específicos foram: Avaliar se os estudantes possuem conhecimento acerca das terapias com anticoagulantes orais e antiagregantes plaquetários; entender se o grau de conhecimento dos estudantes sobre esses medicamentos é suficiente para o atendimento e tratamento adequado; evidenciar o correto manejo no atendimento de pacientes sob terapia com anticoagulantes orais e antiagregantes plaquetários.

### **3. JUSTIFICATIVA**

Com o aumento da expectativa de vida e da prevalência de pacientes com problemas sistêmicos sendo submetidos ao tratamento odontológico, destacando-se aqueles com problemas cardiovasculares sob uso de terapia anticoagulante e antiagregante plaquetária, é imprescindível que o profissional tenha um conhecimento adequado quanto ao estado geral de saúde desses pacientes e ao manejo correto durante os procedimentos odontológicos invasivos, principalmente os cirúrgicos.

Esse fato serviu como motivação para a realização deste estudo, que pretendeu analisar o conhecimento dos graduandos em cinco IES (Instituições de Ensino Superior) diferentes, no estado do Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina de Odontologia, incluindo a Faculdade de Odontologia São José a respeito deste tema, visando alertar os estudantes sobre a importância de conhecer a ação destes medicamentos, bem como sobre a conduta correta durante o atendimento de pacientes que estão sob terapia com os mesmos.

Uma vez colhidos os dados deste projeto, foi possível identificar necessidades de adequações medicamentosas e de controle de ansiedade em pacientes submetidos à cirurgia bucal nas clínicas multidisciplinares destas IES, bem como na Faculdade São José. Com esse projeto tivemos a pretensão de estimular os alunos a exercerem os procedimentos odontológicos em pacientes sob terapia anticoagulante e antiagregante plaquetária com maior segurança.

## **4. MÉTODOS E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

O estudo foi desenvolvido a partir da abordagem quantitativa do tipo descritiva e exploratória, por pretender analisar o grau de conhecimento dos estudantes do último ano do curso de graduação em odontologia sobre o tema Manejo de Pacientes sob Terapia com Anticoagulantes e Antiagregantes Plaquetários.

### **4.1 Cenário**

O estudo está sendo realizado em 05 IES (Instituições de Ensino Superior) diferentes, no estado do Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina.

### **4.2 Participantes**

Os participantes foram 80 estudantes do último ano do curso de graduação em Odontologia da Faculdade São José.

### **4.3 Critérios de inclusão**

Estudantes do último ano do curso de Graduação em Odontologia que aceitaram participar do estudo.

### **4.4 Critérios de exclusão**

Estudantes do último ano do curso de Graduação em Odontologia que não aceitaram participar do estudo.

### **4.5 Aspectos éticos e legais do estudo**

A pesquisa respeitou a Resolução n° 466/12 do CNS no que diz respeito à dignidade humana e pela especial proteção devida aos participantes das pesquisas científicas envolvendo seres humanos, e foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade São José através da Plataforma Brasil, sob o número do parecer 3.265.662; após a aprovação do estudo pelo comitê de ética foi solicitada a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e assim, foi realizado um estudo de investigação observacional, transversal, multicêntrico.

#### **4.6 Instrumento de coleta dos dados**

A coleta de dados foi dada por meio de instrumento aplicado com base em um questionário preenchido por 80 estudantes do último ano do curso de graduação em odontologia de 05 diferentes universidades, sobre o tema Manejo de Pacientes sob Terapia com Anticoagulantes e Antiagregantes Plaquetários.

Todas as entrevistas foram realizadas em local reservado, onde o questionário entregue aos voluntários apresentou 05 perguntas a serem respondidas sem limite de tempo e sem auxílio de bibliografia ou de outros profissionais.

O responsável pela aplicação do questionário supervisionou o entrevistado aguardando o mesmo responder às perguntas, garantindo assim que não houvesse consulta.

Os entrevistados foram esclarecidos quanto ao objetivo do estudo e Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Cada voluntário recebeu um envelope contendo um questionário autoaplicável, e um termo de consentimento livre e esclarecido com informações relativas à pesquisa.

#### **4.7 Riscos do estudo**

Com o desenvolvimento do estudo poderá haver riscos psíquicos devido à exposição dos participantes à reflexão sobre o conhecimento acerca do manejo de pacientes sob terapia com anticoagulantes e antiagregantes.

#### **4.8 Orçamento da pesquisa**

O estudo foi custeado por financiamento dos próprios pesquisadores.

#### **4.9 Forma de análise dos dados**

Com relação à análise estatística, os dados foram tabulados em planilha do Microsoft Office Excel 2017 (Microsoft®, EUA) para análise descritiva. Foi realizado o teste exato de fisher o teste de qui-quadrado para verificar a existência de relação entre as variáveis. Em todas as análises utilizaram um nível de significância de 5%. Não foram realizadas comparações estatísticas entre as diferentes universidades por razões éticas

[Digite texto]

## 5. PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA

Foi realizada a submissão do trabalho ao Comitê de Ética em Pesquisa, através da “Plataforma Brasil”, durante o primeiro semestre dessa pesquisa, sob o número do parecer 3.265.662.

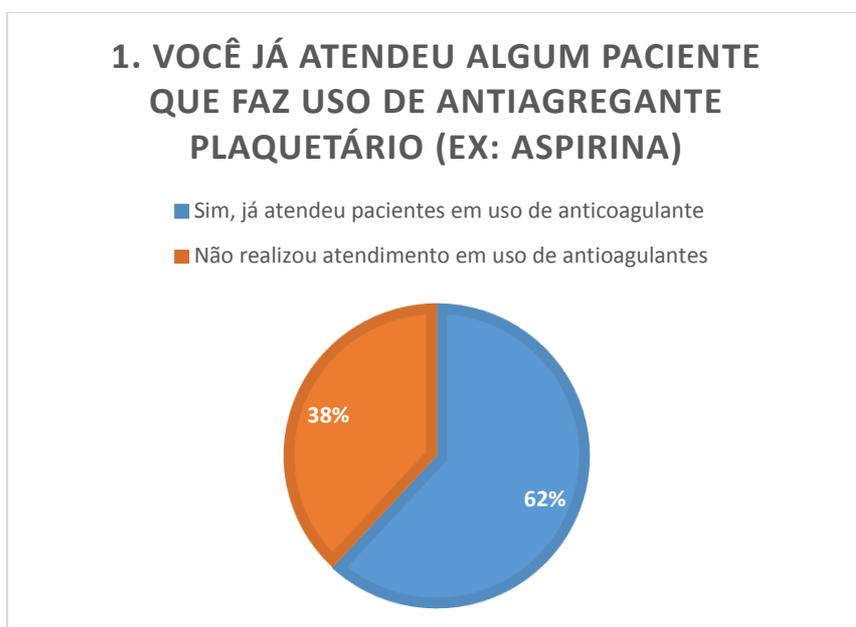
<b>Atividade / Bimestre</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>
Levantamento bibliográfico	<b>OK</b>					
Coleta de dados		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	
Tabulação de dados			<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	
Análise de resultados					<b>x</b>	
Discussão / Conclusão					<b>x</b>	
Relatório Final					<b>x</b>	<b>x</b>

## 6. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os resultados foram analisados quantitativamente. Foi construído um questionário composto por 5 questões (anexo) para avaliar o grau de conhecimento dos estudantes do último ano do Curso de Graduação em Odontologia sobre o manejo de pacientes em uso de anticoagulantes orais e antiagregantes plaquetários.

Neste segmento foram criados gráficos com a finalidade de quantificar os resultados e realizar as análises pertinentes aos resultados encontrados.

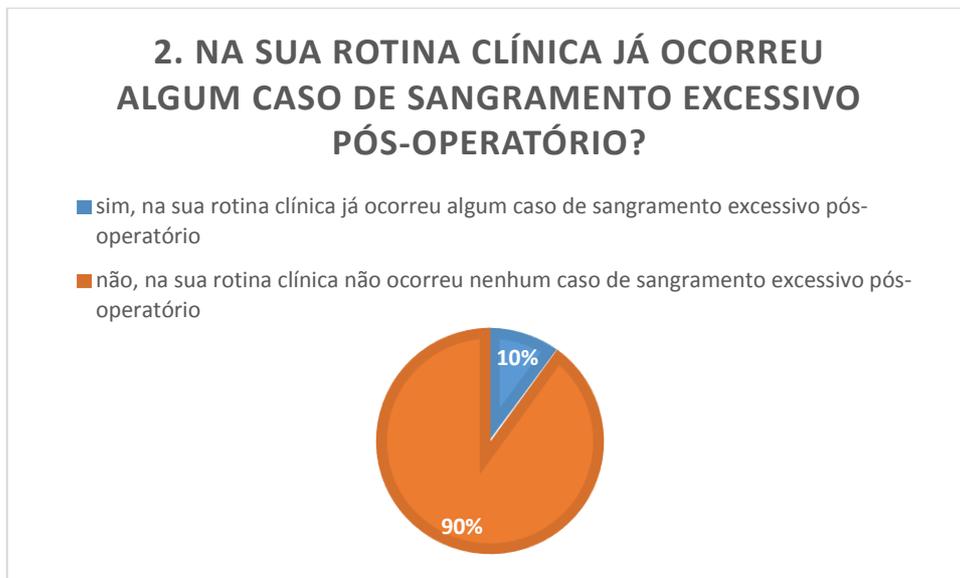
**Gráfico 1 :**



O gráfico 1 é referente a questão 1 “Você já atendeu algum paciente que faz uso de antiagregante plaquetário (Ex: aspirina)”.

A análise dos dados revelou que 62% dos 80 alunos participantes, relataram que sim e 38% relataram que não.

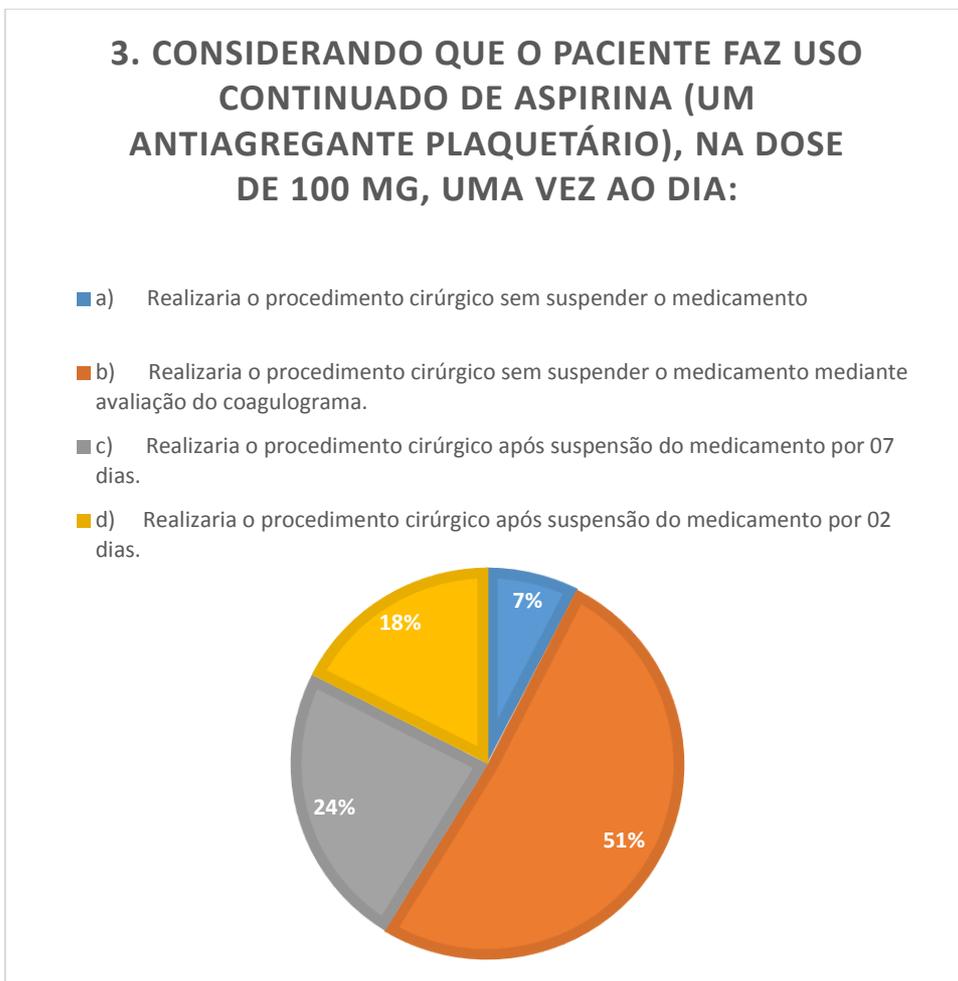
**Gráfico 2:**



O gráfico 2 é relativo a questão 2: “Na sua rotina clínica já ocorreu algum caso de sangramento excessivo pré-operatório?”

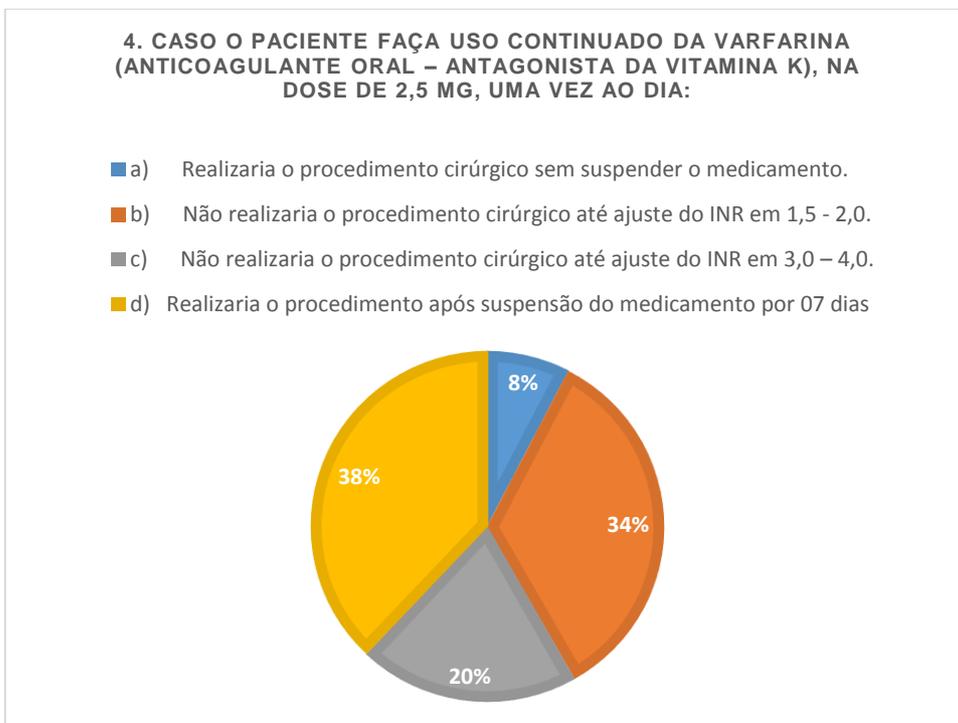
Dos 80 participantes, apenas 10% relataram já ter ocorrido algum caso de sangramento excessivo pós-operatório, e 90% disseram não ter havido nenhum caso de sangramento excessivo no pós-operatório.

**Gráfico 3:**



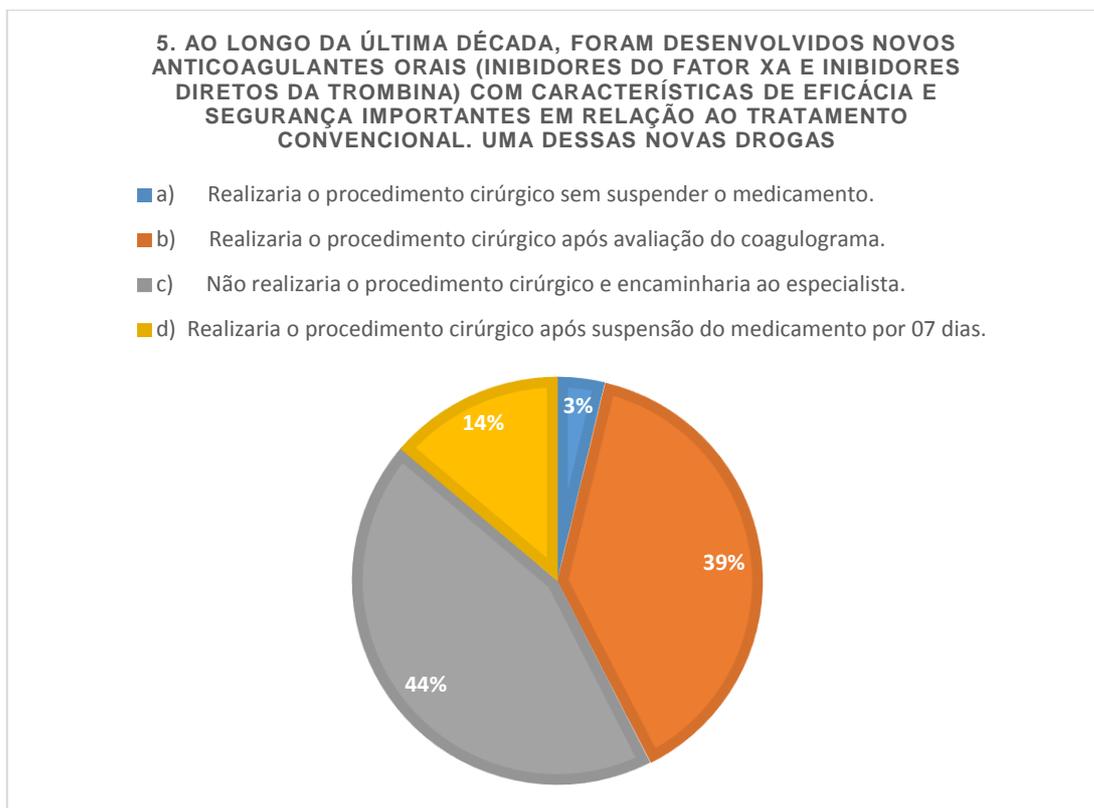
O gráfico 3 representa a questão 3: “Considerando que o paciente faz uso continuado de aspirina (um antiagregante plaquetário), na dose de 100 mg, uma vez ao dia”; dos 80 alunos avaliados, 7% assinalaram a opção A: “Realizaria o procedimento cirúrgico sem suspender o medicamento”; 51% escolheram a opção correta, que era a alternativa B: “Realizaria o procedimento cirúrgico sem suspender o medicamento mediante avaliação do coagulograma”, 24% optaram pela alternativa C: “Realizaria o procedimento cirúrgico após suspensão do medicamento por 07 dias” e 18% escolheram a opção D: “Realizaria o procedimento cirúrgico após suspensão do medicamento por 02 dias”

**Gráfico 4:**



O gráfico 4 representa a questão 4: “Caso o paciente faça uso continuado da varfarina (anticoagulante oral – antagonista da vitamina K), na dose de 2,5 mg, uma vez ao dia”, dos 80 alunos analisados, 8% escolheram a opção A: “Realizaria o procedimento cirúrgico sem suspender o medicamento”, apenas 34% marcaram a alternativa correta, letra B: “Não realizaria o procedimento cirúrgico até ajuste do INR em 1,5 - 2,0”, 20% optaram pela letra C: “Não realizaria o procedimento cirúrgico até ajuste do INR em 3,0 – 4,0” e 38% escolheram a letra D: “Realizaria o procedimento após suspensão do medicamento por 07 dias”

**Gráfico 5:**



O gráfico 5 é referente a questão 5: “Ao longo da última década, foram desenvolvidos novos anticoagulantes orais (inibidores do fator Xa e inibidores diretos da trombina) com características de eficácia e segurança importantes em relação ao tratamento convencional. Uma dessas novas drogas é a dabigatrana (Pradaxa), um inibidor direto da trombina ou fator II. Caso o paciente descrito faça uso deste anticoagulante na posologia de 110 mg, duas vezes ao dia”, dos 80 participantes, 3% marcaram a alternativa A: ”Realizaria o procedimento cirúrgico sem suspender o medicamento”; 39% assinalaram a letra B:”Realizaria o procedimento cirúrgico após avaliação do coagulograma”, 44% optaram pela alternativa certa, letra C: “Não realizaria o procedimento cirúrgico e encaminharia ao especialista”; 14% escolheram a alternativa D: “Realizaria o procedimento cirúrgico após suspensão do medicamento por 07 dias”

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desse estudo demonstraram uma preocupação, no sentido de que percentualmente, os alunos avaliados não apresentaram um conhecimento satisfatório acerca das terapias com anticoagulantes orais e antiagregantes plaquetários, é válido dizer, que o conhecimento dos mesmos, pautados no questionário aplicado, deveria ser aperfeiçoado para um atendimento e tratamento odontológico adequados. Em contrapartida, a pesquisa estimulou o interesse sobre tema nos estudantes de Odontologia da Faculdade São José, onde alguns opinaram que há uma deficiência sobre o manejo com pacientes em uso de anticoagulantes e antiagregantes plaquetários na ementa do curso de Odontologia, e a partir do instrumento de pesquisa aplicado, foram impulsionados a se aprofundarem acerca do tema estudado.

Vale lembrar, que esta pesquisa não conseguiu abranger todos os estudantes do último ano de graduação de Odontologia da Faculdade São José, por motivos diversos, como: falta de tempo hábil para coleta de dados dos pesquisadores e dos estudantes candidatos à pesquisa, onde alguns deles encontravam-se ocupados com variadas atividades, tais como: atuação em clínicas e horário de aula; em contrapartida acreditamos que tais adversidades não refletiram de maneira significativa, uma vez que, mais de 2/3 dos alunos do último ano de graduação de Odontologia foram avaliados.

Acredita-se que através de um aperfeiçoamento sobre os anticoagulantes e antiagregantes plaquetários, haverá maior segurança na prática clínica e cirúrgica dos estudantes de Odontologia, proporcionando assim a consolidação de um conhecimento eficiente sobre o tema.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, E. D. et al. Pacientes fazendo uso crônico de antiagregantes plaquetários ou anticoagulantes. In: ANDRADE, E. D. **Terapêutica medicamentosa em odontologia: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas**. 3.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. cap. 19, p. 207-216.

DOGANAY, O. et al. Bleeding frequency of patients taking ticagrelor, aspirin, clopidogrel, and dual antiplatelet therapy after tooth extraction and minor oral surgery. **JADA**, v. 149, n. 2, p. 132-138, 2018.

DUDEK, D. et al. Bleeding rate after tooth extraction in patients under oral anticoagulant therapy. **J Craniofac Surg**, v. 27, n. 5, p. 1228-1233, 2016.

GADELHA, L. A. et al. Prevalência de doenças sistêmicas entre os pacientes atendidos na clínica odontológica da Faculdade Católica Rainha do Sertão em Quixadá-CE. **Arch Health Invest**, v. 6, n. 7, p. 293-297, 2017.

GALLOTTINI, M.; PELISSARI, C.; ARAÚJO, N. S. Disposição do cirurgião-dentista para identificar condições médicas em consultório odontológico. **Rev Assoc Paul Cir Dent**, v. 69, n. 3, p. 242-247, 2015.

GUIMARÃES, J.; ZAGO, A. Anticoagulação ambulatorial. **Rev HCPA**, v. 27, n. 1, p. 30-38, 2007.

HUPP, J. R. et al. Avaliação do estado de saúde pré-operatório. In:\_\_\_\_\_ **Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea**. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. cap. 1, p. 3-22.

KREUGER, M. R. et al. Consulta odontológica e doença sistêmica: análise do conhecimento dos cirurgiões-dentistas em Itajaí-SC. **Rev fac odontol Lins/Unimep**, v. 21, n. 2, p. 15-22, 2009.

LITTLE, J. W. et al. Antithrombotic agents: implications in dentistry. **Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod**, v. 93, n. 5, p. 544-551, 2002.

LITTLE, J. W. Distúrbios de sangramento. In:\_\_\_\_\_ **Manejo odontológico do paciente clinicamente comprometido**. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. cap. 25, p. 383-413.

MENEZES, L. S.; DE OLIVEIRA, R. L. B.; DA SILVA, L. C. F. Avaliação do nível de conhecimento de cirurgiões-dentistas e graduandos em Odontologia quando ao manejo de indivíduos em uso de anticoagulantes orais. **Rev Odontol UNESP**, v. 47, n. 5, p. 321-327, 2018.

MIRANDA, G. M. D.; MENDES, A. C. G.; SILVA, A. L. A. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. **Rev Bras Geriatr Gerontol**, v. 19, n. 3, p. 507-519, 2016.

NAPEÑAS, J. J. et al. Review of postoperative bleeding risk in dental patients on antiplatelet therapy. **Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol**, v. 115, n. 4, p. 491-499, 2013.

[Digite texto]

NOGUEIRA, J. S. et al. Fatores de risco cardiovascular e doença coronariana: uma análise em pacientes revascularizados. **Rev Pesq Saúde**, v. 17, n.1, p. 37-41, 2016.

SERRANO-SÁNCHEZ et al. New horizons in anticoagulation: direct oral anticoagulants and their implications in oral surgery. **Med Oral Patol Oral Cir Bucal**, v. 22, n. 5, p. 601-608, 2017.

## Anexo – Termo de consentimento



### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE

Prezado (a) Senhor (a), \_\_\_\_\_ você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, nessa pesquisa.

Somos discentes do curso de Odontologia da Faculdade São José - FSJ e estamos desenvolvendo um estudo sobre: **“AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE O MANEJO DE PACIENTES EM USO DE ANTICOAGULANTES ORAIS E ANTIAGREGANTES PLAQUETÁRIOS”**, que tem como objetivo: Avaliar o grau de conhecimento dos estudantes do último ano do Curso de Graduação em Odontologia sobre o manejo de pacientes em uso de anticoagulantes orais e antiagregantes plaquetários e sendo assim, solicito a vossa contribuição com a pesquisa respondendo o questionário. Sua participação é de fundamental importância para o desenvolvimento e construção da pesquisa.

Os benefícios para os integrantes desta pesquisa serão indiretos, pois as informações coletadas fornecerão subsídios para a construção de conhecimento em saúde e Odontologia, bem como para novas pesquisas a serem desenvolvidas sobre essa temática. Serão necessários apenas alguns minutos do seu tempo para uma breve reflexão e assim responder as questões.

O preenchimento deste questionário poderá expor os participantes a risco físicos como cansaço, desconforto pelo tempo gasto no preenchimento do questionário, caso ocorra danos psíquico, moral, intelectual, social, cultural ou espiritual e dúvidas em relação às questões solicitadas. Se isto ocorrer poderá interromper o preenchimento dos instrumentos solicitar esclarecimento se necessário for e também optar por não participar desta pesquisa, sem nenhum ônus ou represálias. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade.

O participante não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Será assegurado e mantido o sigilo e o anonimato. Para afirmar a compreensão e de que está ciente dos objetivos desta, é preciso a sua assinatura no termo de consentimento livre e esclarecimento.

Eu, \_\_\_\_\_, portador da cédula de identidade nº \_\_\_\_\_, concordo em participar como respondente da pesquisa: Avaliação do grau de conhecimento dos estudantes do último ano do curso de Graduação em Odontologia sobre o manejo de pacientes em uso de anticoagulantes orais e antiagregantes plaquetários e assino este termo em duas vias.

Assegurando-me o cumprimento dos princípios éticos determinados pelas diretrizes de Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Autorizo o uso das citações para o desenvolvimento da pesquisa, desde que seja respeitado o anonimato, ficando vinculado o controle e a guarda do mesmo ao Prof. Dr. Jonathan Ribeiro da Silva e aos estudantes Claudia Iamaguch Muraoka e Paulo Sérgio Fernandes Sousa e, também, que os resultados do estudo sejam publicados e apresentados em eventos científicos da área.

Rio de Janeiro, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ 2019

Assinatura do entrevistado: \_\_\_\_\_

Assinatura do pesquisador: \_\_\_\_\_

### **Identificação dos pesquisadores**

Nome: Claudia Iamaguch Muraoka

Telefone do pesquisador: (21) 98542-3110

Nome: Paulo Sérgio Fernandes Sousa

Telefone do pesquisador: (21) 98291-9517

Se você tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, entre em contato: Comitê de Ética em Pesquisa – Faculdade São José - Avenida Santa Cruz, 580 – Realengo - Rio de Janeiro –RJ - CEP: 21710-232 - Telefone: (21) 3107-8600 E-mail: [pesquisa@saojose.br](mailto:pesquisa@saojose.br)

E-mail do pesquisadores: [clau\\_iamaguch@hotmail.com](mailto:clau_iamaguch@hotmail.com) e [paulo-sergio-msn@hotmail.com](mailto:paulo-sergio-msn@hotmail.com)

## APÊNDICE – Instrumento de coleta de dados



Avaliação do Conhecimento sobre o Manejo de Pacientes em Uso de Anticoagulantes Orais e Antiagregantes Plaquetários: estudo multicêntrico.

1- Você já atendeu algum paciente que faz uso de antiagregante plaquetário (ex: aspirina) ou anticoagulante oral (ex: varfarina)?

( ) Sim                      ( ) Não

2- Na sua rotina clínica já ocorreu algum caso de sangramento excessivo pós-operatório?

( ) Sim                      ( ) Não

3- Considerando que o paciente faz uso continuado de aspirina (um antiagregante plaquetário), na dose de 100 mg, uma vez ao dia:

- a) Realizaria o procedimento cirúrgico sem suspender o medicamento
- b) Realizaria o procedimento cirúrgico sem suspender o medicamento mediante avaliação do coagulograma.
- c) Realizaria o procedimento cirúrgico após suspensão do medicamento por 07 dias.
- d) Realizaria o procedimento cirúrgico após suspensão do medicamento por 02 dias.

4- Caso o paciente faça uso continuado da varfarina (anticoagulante oral – antagonista da vitamina K), na dose de 2,5 mg, uma vez ao dia:

- a) Realizaria o procedimento cirúrgico sem suspender o medicamento.
- b) Não realizaria o procedimento cirúrgico até ajuste do INR em 1,5 - 2,0.
- c) Não realizaria o procedimento cirúrgico até ajuste do INR em 3,0 – 4,0.
- d) Realizaria o procedimento após suspensão do medicamento por 07 dias.

5- Ao longo da última década, foram desenvolvidos novos anticoagulantes orais (inibidores do fator Xa e inibidores diretos da trombina) com características de eficácia e segurança importantes em relação ao tratamento convencional. Uma dessas novas drogas é a dabigatrana (Pradaxa), um inibidor direto da trombina ou fator II. Caso o paciente descrito faça uso deste anticoagulante na posologia de 110 mg, duas vezes ao dia:

- a) Realizaria o procedimento cirúrgico sem suspender o medicamento.
- b) Realizaria o procedimento cirúrgico após avaliação do coagulograma.
- c) Não realizaria o procedimento cirúrgico e encaminharia ao especialista.
- d) Realizaria o procedimento cirúrgico após suspensão do medicamento por 07 dias.